

CONTRATO DE APRENDIZAGEM

CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES - NÍVEL 3 -



INTRODUÇÃO

O Contrato de Aprendizagem é um instrumento que o acompanhará ao longo desta oficina de formação e funcionará como um elemento orientador, para si, enquanto formando. Este Contrato de Aprendizagem descreve o percurso de aprendizagem que lhe é proposto no contexto da sua classe virtual, guiando-o ao nível dos conteúdos, da estrutura do curso, das atividades propostas, da metodologia de trabalho a desenvolver e da avaliação. Deve ser considerado um instrumento de referência, a ser consultado regularmente.

Este documento encontra-se organizado nas seguintes áreas:

- I. Expetativas, Objetivos e Competências
- II. Roteiro de Conteúdos
- III. Metodologia de Trabalho Online
- IV. Recursos de Aprendizagem
- V. O Ambiente de Aprendizagem
- VI. Sequência das Atividades de Aprendizagem
- VII. A Avaliação



I. EXPETATIVAS, OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

A formação Capacitação Digital de Docentes – Nível 3 tem o número de registo de acreditação CCPFC/ACC-115038/22, emanado pelo pelo CCPFC - Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua, na área de formação G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

Esta formação, em modalidade de oficina, com regime de frequência estipulado como b-learning, enquadra-se no programa nacional de Capacitação Digital Docente, no nível 3 de proficiência do DigCompEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Este programa pretende capacitar todos os professores do ensino básico e secundário na área do digital, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e criando as condições necessárias para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares dos ensinos básico e secundário, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e a inovação e desenvolvimento do sistema educativo.

Pretende-se que o formando, após a o seu percurso formativo no nível 3, consiga atingir o nível expectável de progressão de proficiência segundo o DigCompEdu, ou seja, C1 - Líder (liderança); C2 - Pioneiro (Inovação). Tendo em conta este referencial, e as seis áreas de competência, considera-se como perfil expectável que o docente seja capaz de:

- C1 - Perfil expectável: Discutir e renovar a prática profissional (1-envolvimento Profissional); Utilizar estratégias e recursos avançados de forma abrangente (2-RED); Renovar a prática de ensino de forma estratégica e intencional (3-Ensino Aprendizagem); refletir criticamente sobre estratégias de avaliação Digital (4-Avaliação); Capacitar os aprendentes de forma holística (5-Capacitação dos Aprendentes); Promover a competência digital dos aprendentes de forma abrangente e crítica (6-Promoção da Competência Digital dos Aprendentes);
- C2 - Perfil expectável: Inovar a prática profissional (1-envolvimento Profissional); Promover a utilização de recursos digitais (2-RED); Inovar o Ensino (3-Ensino Aprendizagem); Inovar a avaliação (4-Avaliação); Inovar o envolvimento do aprendente (5-Capacitação dos Aprendentes); Utilizar formatos inovadores para promover a competência digital dos aprendentes (6-Promoção da Competência Digital dos Aprendentes).

Assim, nesta linha, definiram-se os seguintes objetivos:

- formular estratégias pedagógicas inovadoras e promotoras das CD dos docentes e alunos;
- capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino;
- promover o desenvolvimento de ações que contribuam para os Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das suas escolas;
- promover e estimular a reflexão, a partilha e a utilização crítica das tecnologias digitais em contexto educativo.

Tendo em conta os objetivos que se pretendem atingir e as competências que se pretendem desenvolver, o percurso formativo proposto parte de uma análise do paradigma emergente de Educação Digital Onlife e ubíqua, procurando levar o formando a entender como se pode e deve enquadrar neste paradigma, face à realidade do contexto escolar onde se encontra. Por outro lado, o formando será levado a refletir como pode contribuir para o desenvolvimento de competências de diferente natureza influenciando não só os seus alunos, mas os seus pares, promovendo a inovação pedagógica. A partir desta reflexão o formando será convidado a planear e desenvolver uma ação com aplicação à sua realidade escolar, contribuindo para a implementação do PADDE.



II. ROTEIRO DE CONTEÚDOS

A oficina de formação encontra-se organizada em cinco grandes unidades temáticas que serão desenvolvidas sequencialmente, após o momento de ambientação.

Tema 0 - Ambientação

1. Apresentação do formador e formandos;
2. Apresentação do contrato de aprendizagem;
3. Apresentação da Plataforma LMS utilizada;
4. Orientações para a construção de um e-portefólio.

Tema 1 - O desenvolvimento profissional para uma educação Onlife e ubíqua.

1. As políticas educativas Nacionais associadas ao Plano Nacional de Transição Digital;
2. O paradigma da Educação Onlife: as novas exigências de uma sociedade hiperconectada.

Tema 2 - Objetivos, conceitos, metodologias e modelos do ensino híbrido e em rede

1. Compreender os processos de comunicação, interação e colaboração em contextos educativos digitais e em rede;
2. Ecologias educativas e modelos de ensino híbrido e em rede.

Tema 3 - Desenho de atividades para ambientes digitais híbridos e sua dinamização

1. Criação e desenho de REDs para ensino e aprendizagem em ambientes digitais;
2. Modelos pedagógicos e estratégias de ensino e aprendizagem em ambientes híbridos.

Tema 4 - Avaliação e feedback de qualidade em ambientes de aprendizagem híbridos

1. Tipos de avaliação e feedback: avaliar em contextos educativos digitais;
2. Planificar a avaliação digital em ambientes híbridos: modelos e instrumentos.
3. Explorar o uso da AI no auxílio ao trabalho docente.

Tema 5 - Conceção de Projetos que revertam para o PADDE

1. Desenho e planeamento de um projeto ou atividade que contribua para o PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital) da escola do formando.



III. METODOLOGIA DE TRABALHO ONLINE

A metodologia de trabalho adotada para esta oficina b-learning integra modalidades presenciais, de presencialidade física e online, proporcionando uma experiência educativa diversificada e flexível. O regime de trabalho desenvolver-se-á com sessões presenciais conjuntas onde a estrutura da formação compreende três sessões presenciais físicas, de três horas cada, num total de 9 horas de trabalho, 16 horas de trabalho online síncrono, de presença obrigatória, e 25 horas de trabalho autónomo, tal como estipulado no AN2 (CCPFC, 2024) desta Oficina de formação e segundo o Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua (CCPFC, 2016). A formação, que decorrerá ao longo de 13 semanas, assenta em dois pilares: A auto-aprendizagem e o trabalho colaborativo. A auto-aprendizagem implica responsabilidade individual de cada formando na aquisição do conhecimento, envolve a exploração autónoma de conteúdos, reflexão crítica sobre a aprendizagem e a autogestão do ritmo de estudo. Espera-se que cada formando demonstre iniciativa, disciplina e compromisso, essencialmente, tornando-se protagonistas do seu processo educativo. O trabalho colaborativo, privilegia a interação e cooperação entre os participantes. Esta abordagem fomenta a troca de ideias, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências interpessoais. Trabalhar em grupo permite enfrentar desafios de forma conjunta, estimular a criatividade e aprender com a diversidade de perspectivas dos colegas, no fundo, não viver os desafios sozinho mas, antes, poder enfrentá-los, sentindo-se acompanhado.

As atividades online serão diversificadas, incluindo leituras, discussões em fóruns, trabalhos de grupo e reflexões individuais. Estas atividades estão projetadas para promover a interação contínua e significativa entre os formandos, bem como para incentivar uma reflexão o mais profunda possível e o envolvimento dos formandos com os conteúdos abordados. Em cada tema, será aberto um fórum temático, para discussões assíncronas entre todos os membros da comunidade, sendo a moderação deste fórum da responsabilidade do docente. Existirão sessões orientadoras e promotoras de discussão e de trabalho colaborativo através da plataforma Zoom, em horários e datas definidos, com presença digital obrigatória. Cada formando deverá criar um portfólio digital, onde anotará comentários pessoais sobre leituras e pesquisas realizadas e

reflexões sobre o trabalho desenvolvido, que deverá estar aberto a comentários e questões dos restantes membros da comunidade. Poderão, sempre que se entenda adequado, ser colocados na plataforma Moodle, artigos, textos e/ou outros documentos, para além das referências bibliográficas indicadas previamente no Contrato de Aprendizagem. A elaboração e execução do Trabalho Final Individual, a realizar durante o tema 5, decorrerá no período compreendido entre os dias 16 e 20 de dezembro de 2024. O planeamento, organização e gestão do trabalho durante este período, será da exclusiva responsabilidade de cada formando. A entrega do Relatório Individual da formação será impreterivelmente até ao dia 20 de dezembro de 2024.

Espera-se dos formandos um elevado nível de responsabilidade, tanto na gestão do tempo dedicado às atividades autónomas quanto na participação ativa e colaborativa nas atividades online e presenciais. O sucesso desta metodologia depende da dedicação, comprometimento e capacidade de auto-organização de cada um.



IV. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Independentemente da pesquisa bibliográfica que os formandos venham a efetuar ao longo das atividades previstas, indicam-se, em seguida, os recursos bibliográficos a utilizar nesta formação:

1. Martins, G. et al. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral de Educação. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1B0UEnIGRoh8V8xq395dz_OToW6JUzEcl/view
2. Lucas, M., Moreira, A. (2018). DigCompEdu: quadro europeu de competência digital para educadores. Aveiro: UA. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1C6PcZY4wM5h2bLJdno_5iHAXWRk57tV4/view
3. Gomes, M. J. (2006) Portefólios Digitais: Revisitando os Princípios e Renovando as práticas. Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares (III Colóquio Luso-Brasileiro) Globalização e (des) igualdades: os desafios curriculares. CIEd 2006. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ZAgkphjYKlzOoidNbAtQRoJFuvj5AYA8/view>
4. CARVALHO, Ana Amélia Amorim, org. – “Manual de ferramentas da Web 2.0 para professores”. Lisboa : Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação, 2008. ISBN 978-972-742-294-4. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8286/1/Manual%20de%20Ferramentas%20Web%2020p%20aa%20Profs.pdf>
5. Moreira, J. A., Henriques, S., Barros, D., Goulão, F., & Caeiro, D. (2020). Educação Digital em Rede: Princípios para o Design Pedagógico em Tempos de Pandemia. Coleção Educação a

- Distância e eLearning. Lisboa: Edições Universidade Aberta. Disponível em: <https://doi.org/10.34627/rfg0-ps07>
6. MOREIRA, J. A. ; SCHLEMMER, E. (2020). Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG, Goiânia, v. 20, n. 26, 2020. DOI: 10.5216/revufg.v20.63438. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438>
 7. Dias-Trindade, S. (2021). Ecologias de aprendizagem e rede virtuais:apontamentos pedagógicos. Coleção Estudos sobre Educação e Tecnologia: Livro 4. Luzes sobre a Educação na Cultura Digital: proposição sobre mídias, redes e inclusão/ organizadores: Daniel Mill, Glauber Santiago, Braian Veloso - São Carlos: SEaD-UFSCar. ISBN: 978-65-86891-25-6. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Sara-Dias-Trindade/publication/350362584_Ecologias_d_e_aprendizagem_e_rede_virtuais_apontamentos_pedagogicos/links/605bd9c792851cd8ce65db29/Ecologias-de-aprendizagem-e-rede-virtuais-apontamentos-pedagogicos.pdf
 8. Amante, Lúcia; Oliveira, Isolina (2019). Avaliação e feedback [Em linha]: desafios atuais. Lisboa: Universidade Aberta, 28 p. (eUAb. MPV_Inovação). ISBN 978-972-674-846-5. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/8419>
 9. Goulão, Fátima (org.) (2024). Desenho de e-atividades para ambientes digitais. Lisboa: Universidade Aberta, 62 p. (eUAb. Educação a Distância e eLearning; 20). ISBN 978-972-674-964-6. Disponível em: <https://doi.org/10.34627/uab.ead.20>
 10. Machado, E. A. (2021). Feedback. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Disponível em: https://elearning.uab.pt/pluginfile.php/3476844/mod_resource/content/1/Feedback.pdf



V. O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

As atividades de ensino e de aprendizagem propostas no âmbito desta formação serão desenvolvidas em regime b-Learning, mediadas por um sistema tecnológico de gestão de aprendizagem (LMS - Learning Management System), materializado, no caso do CFAE (Centro de Formação Agrupamento de Escolas) XXX, pela plataforma MOODLE. Será ainda utilizado o website do CFAE para submissão do Relatório Final Individual do formando. Serão ainda utilizados outros ambientes de aprendizagem, tais como, VideoANT, Hypothes.is, Youtube e Padlet, entre outros.

Todas as informações e atividades relativas a esta oficina, serão disponibilizadas em ambiente de classe virtual, o qual determinará as características do contexto em que se desenvolve o ensino e a aprendizagem online. No decurso da formação as atividades serão oferecidas sequencialmente, organizadas por temas e sub-temas, em momento oportuno, sendo dadas pelo formador todas as orientações necessárias. Serão desenvolvidas atividades para execução online,

seja em formato presencial, físico ou em sessão síncrona. O fórum de debate será o espaço privilegiado para a comunicação, discussão, interação e colaboração entre os formandos e o formador, pretendendo-se a troca e o debate de ideias relativamente às temáticas a abordar e aos trabalhos a desenvolver. Para além da bibliografia indicada, poderão ser disponibilizados recursos multimédia, elementos iconográficos, vídeos, infografias ou outros documentos adicionais. Serão, ainda, disponibilizados dois fóruns: “Espaço de notícias” (onde o formador pode anunciar notícias/informações gerais) e “Espaço de dúvidas e outras questões” (onde os formandos podem colocar questões que surjam durante o percurso da formação e que queiram ver respondidas pelo formador).

VI. SEQUÊNCIA DAS ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Apresenta-se a planificação da formação, organizada em tabelas, apresentando-se a previsão da distribuição temporal das várias temáticas de estudo, das atividades e respetivas orientações de trabalho, de modo a que possa planear, organizar e desenvolver o seu estudo. A lógica de trabalho, como se referiu acima, fundamenta-se sobretudo em períodos de estudo e trabalho individual a que se segue um período de debate conjunto em fórum ou da elaboração de um trabalho prático. Salienta-se a importância da organização do calendário de trabalho individual, apesar de poderem ser feitos alguns ajustes em função de situações não contempladas aqui.

Temática	TEMA 0 - CONTRATO DE APRENDIZAGEM E CRIAÇÃO DE PORTFÓLIO DIGITAL
Actividades	Atividade 0
Decorre entre	de 16 a 20 de setembro de 2024
Descrição	<p>1ª parte: Apresentação do formador e formandos; Leitura, análise crítica, debate e decisão de aceitação do Contrato de Aprendizagem, no fórum “Contrato de Aprendizagem”, no fórum Discussão do Contrato de Aprendizagem; Apresentação da Plataforma LMS utilizada.</p> <p>2ª parte: Orientações para a construção de um e-portefólio; Criação de um portefólio digital (blogue ou página) que deverá ir sendo editado durante a abordagem às diferentes temáticas da oficina. Para o efeito são disponibilizados recursos que canalizam o formando para a definição do conceito de portefólio, assim como para a exploração de algumas ferramentas que podem ser utilizadas na sua elaboração; Disponibilizar link para o portefólio individual, no fórum “Portfólio Individual”.</p> <p>3ª parte: Será realizada uma sessão síncrona no dia 17 de setembro, das 17h às 18h, de presença obrigatória, na plataforma Zoom.</p>

Recursos	1. Contrato de aprendizagem
Recursos Complementares para auxílio na criação do portfólio individual	<p>2. Gomes, M. J. (2006) Portefólios Digitais: Revisitando os Princípios e Renovando as práticas. Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares (III Colóquio Luso-Brasileiro) Globalização e (des) igualdades: os desafios curriculares. CIEd 2006. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ZAgkphjYKlZOoidNbAtQROjFuvj5AYA8/view</p> <p>3. CARVALHO, Ana Amélia Amorim, org. – “Manual de ferramentas da Web 2.0 para professores”. Lisboa : Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação, 2008. ISBN 978-972-742-294-4. Disponível em: https://hdl.handle.net/1822/8286</p> <p>4. Vídeo “Tutorial - Padlet - Como criar um padlet”. Consultar em: https://youtu.be/yF0lKa-ijXQ</p> <p>5. Vídeo “Tutorial - Padlet - Padlet Como publicar num Padlet”. Consultar em: https://youtu.be/R5pF-YxHDWU</p> <p>6. Vídeo “Tutorial - Padlet - Padlet Como partilhar o Padlet”. Consultar em: https://youtu.be/Wo4aoCvQmPY?si=HJvlmOVLtJkwau2J</p> <p>7. Como utilizar o Google Sites: https://support.google.com/sites/answer/6372878?hl=pt</p> <p>8. Para criar um Blog: https://www.blogger.com/</p>

Temática	TEMA 1 - O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA UMA EDUCAÇÃO ONLIFE E UBÍQUA.
Actividades	Atividade 1
Decorre entre	de 23 de setembro a 9 de outubro 2024
Competência a desenvolver	<p>Pretende-se que o formando reflita sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As políticas educativas Nacionais associadas ao Plano Nacional de Transição Digital; 2. O paradigma da Educação Onlife: as novas exigências de uma sociedade hiperconectada.
Descrição	<p>A atividade desenvolve-se em 5 fases:</p> <p>1ª fase: Auto-aprendizagem com base na leitura, análise e visualização dos recursos (scripto e audiovisuais) de aprendizagem disponibilizados (23 a 25 de setembro)</p> <p>2ª fase: Discussão a partir do documento DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores, concentrando a discussão especificamente ao nível das competências dos perfis C1 e C2. Decorre entre os dias 26 e 30 de setembro, entre todos os participantes da turma. A discussão decorrerá no ambiente de aprendizagem https://via.hypothes.is . Durante a discussão, deverá</p>

	<p>ter em conta os recursos de aprofundamento indicados neste tema.</p> <p>3ª fase: Após o fim da discussão assíncrona será realizada uma sessão síncrona no dia 1 de outubro, das 17h às 18h, de presença obrigatória, na plataforma Zoom. Esta sessão servirá de conclusão à discussão tida no hypothes.is e de alavancagem à próxima fase.</p> <p>4ª fase: Discussão a partir da visualização do vídeo “Manuel Castells - Escola e internet: o mundo da aprendizagem dos jovens” (2013, Fronteiras do Pensamento). Decorre entre os dias 2 e 7 de outubro, entre todos os participantes da turma. A discussão decorrerá no ambiente de aprendizagem https://ant.umn.edu/. Durante a discussão, deve ter em conta os recursos de aprofundamento fornecidos para este tema.</p> <p>5ª fase: Com base nas leituras realizadas, nas pesquisas efetuadas e nas conclusões decorrentes do debate realizado na sala de aula virtual, edite e atualize o seu e-portefólio (8 e 9 de outubro) espelhando aqui as suas reflexões.</p>
Recursos	<ol style="list-style-type: none"> Lucas, M., Moreira, A. (2018). DigCompEdu: quadro europeu de competência digital para educadores. Aveiro: UA. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1C6PcZY4wM5h2bLJdno_5iHAXWRk57tV4/view Vídeo “Manuel Castells - Escola e internet: o mundo da aprendizagem dos jovens” (2013, Fronteiras do Pensamento. Consultar em: https://youtu.be/J4UUM2E_yFo?si=LYGZR2EfmeC7nSPJ
Recursos de aprofundamento	<ol style="list-style-type: none"> Martins, G. et al. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral de Educação. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1B0UEnIGRoh8V8xq395dz_OToW6JUzEcl/view MOREIRA, J. A., & SCHLEMMER, E. (2020). Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG. 20(26). Disponível em: https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438/36079
Avaliação	A discussão e a edição do e-portefólio (texto síntese) serão avaliados com base nos critérios definidos no contrato de aprendizagem.

Temática	TEMA 2 - OBJETIVOS, CONCEITOS, METODOLOGIAS E MODELOS DO ENSINO HÍBRIDO E EM REDE
Actividades	Atividade 2
Decorre entre	de 10 a 25 de outubro 2024
Competência a desenvolver	<p>Pretende-se que o formando reflita sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> Os processos de comunicação, interação e colaboração em contextos educativos digitais e em rede;

	2. Ecologias educativas e modelos de ensino híbrido e em rede.
Descrição	<p>A atividade desenvolve-se em 4 fases:</p> <p>1ª fase: Auto-aprendizagem com base na leitura, análise e visualização dos recursos (scripto e audiovisuais) de aprendizagem disponibilizados (10 a 15 de outubro)</p> <p>2ª fase: Discussão na sala de aula virtual síncrona a realizar no dia 16 de outubro, das 17h às 19h, de presença obrigatória, na plataforma Zoom.</p> <p>3ª fase: Discussão na Sala de aula Virtual 1, em fórum do Moodle. Decorre entre os dias 17 a 23 de outubro, entre todos os participantes da turma.</p> <p>4ª fase: Com base nas leituras realizadas, nas pesquisas efetuadas e nas conclusões decorrentes do debate realizado na sala de aula virtual, edite e atualize o seu e-portefólio (24 e 25 de outubro).</p>
Recursos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Moreira, J. A., Henriques, S., Barros, D., Goulão, F., & Caeiro, D. (2020). Educação Digital em Rede: Princípios para o Design Pedagógico em Tempos de Pandemia. Coleção Educação a Distância e eLearning. Lisboa: Edições Universidade Aberta. Disponível em: https://doi.org/10.34627/rfg0-ps07. Capítulo 1: Educação Digital, Ecossistemas de Aprendizagem e Modelos Pedagógicos Virtuais, pp. 4-17 e Capítulo 2: Comunicação e Colaboração Digital, pp 21-29. 2. Dias-Trindade, S. (2021). Ecologias de aprendizagem e rede virtuais:apontamentos pedagógicos. Coleção Estudos sobre Educação e Tecnologia: Livro 4. Luzes sobre a Educação na Cultura Digital: proposição sobre mídias, redes e inclusão/ organizadores: Daniel Mill, Glauber Santiago, Braian Veloso - São Carlos: SEaD-UFSCar. ISBN: 978-65-86891-25-6. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Sara-Dias-Trindade/publication/350362584_Ecologias_de_aprendizagem_e_rede_virtuais_apontamentos_pedagogicos/links/605bd9c792851cd8ce65db29/Ecologias-de-aprendizagem-e-rede-virtuais-apontamentos-pedagogicos.pdf
Avaliação	A discussão e a edição do e-portefólio (texto síntese) serão avaliados com base nos critérios definidos no contrato de aprendizagem.

Temática	TEMA 3 - DESENHO DE ATIVIDADES PARA AMBIENTES DIGITAIS HÍBRIDOS E SUA DINAMIZAÇÃO
Actividades	Atividade 3
Decorre entre	de 28 de outubro a 20 de novembro 2024
Competência a desenvolver	<p>Pretende-se que o formando compreenda e aplique:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os princípios da criação e desenho de REDs para ensino e aprendizagem em ambientes digitais; 2. Modelos pedagógicos e estratégias de ensino e aprendizagem

	em ambientes híbridos.
Descrição	<p>A atividade desenvolve-se em 4 fases:</p> <p>1ª fase: Auto-aprendizagem com base na leitura, análise e visualização dos recursos (scripto e audiovisuais) de aprendizagem disponibilizados (28 de outubro a 1 de novembro)</p> <p>2ª fase: Discussão na sala de aula virtual síncrona a realizar no dia 4 de novembro, das 17h às 19h, de presença obrigatória, na plataforma Zoom. Simulação em grupo, em salas virtuais, do desenho de uma e-atividade.</p> <p>3ª fase: Discussão na Sala de aula Virtual 2, em fórum do Moodle, sobre a temática dos documentos propostos. Decorre entre os dias 5 a 8 de novembro, entre todos os participantes da turma.</p> <p>4ª fase: Sessão presencial, dia 11 de novembro, das 17h às 20h sobre criação de REDs, partindo da intencionalidade pedagógica à escolha do melhor ambiente de aprendizagem/ ferramenta digital.</p> <p>5ª fase: Desenho de uma e-atividade, de 12 a 15 de novembro.</p> <p>6ª fase: Com base nas leituras realizadas, nas pesquisas efetuadas e nas conclusões decorrentes do debate realizado na sala de aula virtual, assim como, da elaboração da e-atividade, edite e atualize o seu e-portefólio (18 a 20 de outubro).</p>
Recursos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Moreira, J. A., Henriques, S., Barros, D., Goulão, F., & Caeiro, D. (2020). Educação Digital em Rede: Princípios para o Design Pedagógico em Tempos de Pandemia. Coleção Educação a Distância e eLearning. Lisboa: Edições Universidade Aberta. Disponível em: https://doi.org/10.34627/rfg0-ps07. Capítulo 3: Tecnologias, Conteúdos e Recursos Digitais, pp. 31-45. Capítulo 4: Atividades de Aprendizagem Digital, pp.47-55. 2. Goulão, Fátima (org.) (2024). Desenho de e-atividades para ambientes digitais. Lisboa: Universidade Aberta, 62 p. (eUAb. Educação a Distância e eLearning; 20). ISBN 978-972-674-964-6. Disponível em: https://doi.org/10.34627/uab.ead.20
Avaliação	A discussão e a edição do e-portefólio (texto síntese) serão avaliados com base nos critérios definidos no contrato de aprendizagem.

Temática	TEMA 4 - AVALIAÇÃO E FEEDBACK DE QUALIDADE EM AMBIENTES DE APRENDIZAGEM HÍBRIDOS
Actividades	Atividade 4
Decorre entre	de 21de outubro a 2024
Competência a desenvolver	<p>Pretende-se que o formando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreenda e aplique tipos de avaliação e feedback: avaliar em contextos educativos digitais; 2. Planifique a avaliação digital em ambientes híbridos: modelos e instrumentos. 3. Explore o uso da AI no auxílio ao trabalho docente.

Descrição	<p>A atividade desenvolve-se em 4 fases:</p> <p>1ª fase: Auto-aprendizagem com base na leitura, análise e visualização dos recursos (scripto e audiovisuais) de aprendizagem disponibilizados (21 a 27 de novembro)</p> <p>2ª fase: Discussão na sala de aula virtual síncrona a realizar no dia 28 de novembro, das 17h às 19h, de presença obrigatória, na plataforma Zoom. Exemplos de avaliação digital.</p> <p>3ª fase: Discussão na Sala de aula Virtual 3, em fórum do Moodle. Decorre entre os dias 29 de novembro a 4 de dezembro, entre todos os participantes da turma.</p> <p>4ª fase: Sessão presencial, dia 5 de dezembro, das 17h às 20h sobre como implementar a avaliação digital e como ter o auxílio da AI.</p> <p>5ª fase: Desenho da avaliação de uma e-atividade, de 6 a 10 de dezembro.</p> <p>6ª fase: Com base nas leituras realizadas, nas pesquisas efetuadas e nas conclusões decorrentes do debate realizado na sala de aula virtual, assim como, da elaboração da e-atividade, edite e atualize o seu e-portefólio (11 a 13 de dezembro).</p>
Recursos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Moreira, J. A., Henriques, S., Barros, D., Goulão, F., & Caeiro, D. (2020). Educação Digital em Rede: Princípios para o Design Pedagógico em Tempos de Pandemia. Coleção Educação a Distância e eLearning. Lisboa: Edições Universidade Aberta. Disponível em: https://doi.org/10.34627/rfg0-ps07. Capítulo 5: Práticas de Avaliação Digital, pp. 57-70. 2. Machado, E. A. (2021). Feedback. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Disponível em: https://elearning.uab.pt/pluginfile.php/3476844/mod_resource/content/1/Feedback.pdf 3. Amante, Lúcia; Oliveira, Isolina (2019). Avaliação e feedback [Em linha]: desafios atuais. Lisboa: Universidade Aberta, 28 p. (eUAb. MPV_Inovação). ISBN 978-972-674-846-5. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.2/8419
Avaliação	<p>A discussão e a edição do e-portefólio (texto síntese) serão avaliados com base nos critérios definidos no contrato de aprendizagem.</p>

Tema 5 - Conceção de Projetos que revertam para o PADDE

2. Desenho e planeamento de um projeto ou atividade que contribua para o PADDE da escola do formando.

Temática	TEMA 5 - CONCEÇÃO DE PROJETOS QUE REVERTAM PARA O PADDE
Actividades	Atividade 5
Decorre entre	de 16 a 20 de dezembro a 2024

Competência a desenvolver	Pretende-se que o formando: 1. Desenhe e planeie um projeto ou atividade que contribua para o PADDE da escola do formando.
Descrição	A atividade desenvolve-se em 4 fases: 1ª fase: Desenho da atividade, submetida via Moodle até dia 20 de dezembro. 2ª fase: Apresentação dos projetos, em sessão presencial, dia 20 de dezembro, das 17h às 20h. 3ª fase: Submissão no Moodle do Relatório Individual da formação 4ª fase: Com base nas leituras realizadas, nas pesquisas efetuadas e nas conclusões decorrentes do debate realizado na sala de aula virtual, assim como, da elaboração da e-atividade, edite e atualize o seu e-portefólio (até 20 de dezembro).
Recursos	1. Moreira, J. A., Henriques, S., Barros, D., Goulão, F., & Caeiro, D. (2020). Educação Digital em Rede: Princípios para o Design Pedagógico em Tempos de Pandemia. Coleção Educação a Distância e eLearning. Lisboa: Edições Universidade Aberta. Disponível em: https://doi.org/10.34627/rfg0-ps07 . Capítulo 5: Práticas de Avaliação Digital, pp. 57-70. 2. Goulão, Fátima (org.) (2024). Desenho de e-atividades para ambientes digitais. Lisboa: Universidade Aberta, 62 p. (eUAb. Educação a Distância e eLearning; 20). ISBN 978-972-674-964-6. Disponível em: https://doi.org/10.34627/uab.ead.20
Avaliação	A discussão e a edição do e-portefólio (texto síntese) serão avaliados com base nos critérios definidos no contrato de aprendizagem.



VII. A AVALIAÇÃO

Relativamente aos critérios de avaliação da formação, será aplicado o determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o “Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação, o trabalho realizado nas sessões e o trabalho final individual, realizado durante as sessões de trabalho autónomo.

Durante a realização da formação serão realizadas os seguintes tipos de avaliação:

Avaliação diagnóstica - antes do início da formação, através de formulário enviado aos formandos;

Avaliação formativa - realizada ao longo da formação, durante a realização das diferentes

tarefas/ trabalhos propostos, através de rubricas criadas pelo formador, permitindo um feedback atempado e útil;

Avaliação sumativa - No fim da formação, através do relatório individual do formando, onde deverão constar evidências do trabalho realizado durante as sessões de trabalho presencial e autónomo e do ePortefólio.

Os formandos são avaliados de forma contínua tendo por referência os seguintes indicadores e respetiva ponderação:

- Participação 30% (1)

- Intervenções (Pertinência/Clareza) (7,5%)
- Empenho /Iniciativa (7,5%)
- Cooperação/Partilha (15%)

- Trabalho realizado nas sessões e entre sessões 50% (Elaborar um e-Portefólio (2) ao longo da formação (pode utilizar a ferramenta que desejar) refletindo as aprendizagens adquiridas individualmente, incluindo uma reflexão pessoal).

- Conhecimentos Demonstrados /Autonomia (20%)
- Produção de materiais (30%)

- Trabalho final (Relatório Final Individual) 20%

- Correção Formal (5%)
- Conteúdo (Rigor, Fundamentação, Coerência Interna, Apresentação) (5%)
- Aplicação (10%)

(1) Participação nas discussões realizadas (30%) - 6 valores

Parâmetros	Indicadores
<u>Pertinência nas participações:</u>	- Apresenta argumentos bem fundamentados e baseados em referências teóricas ou práticas; - Demonstra capacidade de reflexão crítica.
<u>Aprofundamento dos Temas</u>	- Intervém contribuindo com novas ideias ou perspetivas, enriquecendo a discussão; - Liga o tema em discussão a contextos mais amplos ou a outras áreas de conhecimento, mostrando interdisciplinaridade.
<u>Contribuição para a</u>	- Contribui fornecendo intervenções com regularidade, não

<u>dinamização da discussão</u>	<p>repetindo ideias já expostas e revendo as suas próprias opiniões;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresenta um exemplo prático à luz da sua experiência ou que tenha conhecimento dentro da sua comunidade escolar; - Incentiva e valoriza as contribuições dos colegas, promovendo um ambiente colaborativo e inclusivo.
<u>Nº de Participações</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza pelo menos 1 intervenção em cada fórum; - Realiza pelo menos 1 comentário por formando em cada fórum.

(2) E- Portefólio - refletindo a aprendizagem pessoal e uma síntese crítica pessoal (50%) - 10 valores

Parâmetros	Indicadores
<u>Conteúdo do e-portefólio</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra que realizou pesquisas relevantes, procurando ter uma opinião crítica e fundamentada sobre os textos/sites consultados; - O e-portefólio demonstra uma preocupação em abordar todos os temas em estudo de forma abrangente; - Os posts são rigorosos e precisos, sem apresentar erros ou imprecisões científicas, citando corretamente as fontes consultadas; - Os diversos posts apresentam uma narrativa consistente e evitando contradições.
<u>Organização do e-portefólio</u>	<ul style="list-style-type: none"> - O e-portefólio é atualizado regularmente e de maneira equilibrada ao longo do tempo, sendo agradável de ler, fácil de consultar e com escrita correta que demonstra espírito de síntese e evita repetições; - Os links incluídos no e-portefólio remetem para sites e documentos de qualidade, relevantes para os temas de investigação educacional abordados.
<u>Aspetos reflexivo e crítico</u>	<ul style="list-style-type: none"> - O e-portefólio inclui posts que evidenciam uma análise crítica do percurso pessoal, considerando o empenho nas atividades, ganhos de aprendizagem, postura colaborativa e de partilha, bem como reflexões sobre os pontos fortes e fracos do próprio e-portefólio; - A análise global do e-portefólio demonstra uma atitude proativa em incentivar comentários dos colegas e uma postura de abertura crítica em relação a esses comentários.